

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.729 (Ano C/Roxo ou Róseo) 4º Domingo da Quaresma 30 de março de 2025  
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

CF 2025 - Tema: *Fraternidade e Ecologia Integral*  
Lema: *"Deus viu que tudo era muito bom". (Gn 1,31)*

## O PERDÃO TEM SABOR DE FESTA



- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: *"Misericordioso é Deus..."* nº 33 ou *"Se alguém está em Cristo..."* nº 55. (Este está relacionado com a 2ª Leitura).

### 01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, estamos no 4º Domingo da Quaresma. Hoje é o Domingo da Alegria também chamado de *Laetare*. Celebremos com amor e fé o Dia do Senhor! Cantemos.

### 02. CANTO

*Alegres vamos...* nº 204 ou *Fiquei foi contente...* nº 210

(Ou ainda: *Rejubilai-vos, Jerusalém...* / <https://youtu.be/Rw9nOwCVKmE?si=z2d1OpUL1tdQGixo>)

### 03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Como família reunida, façamos o sinal que nos reúne na fé. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, o amor de Jesus Cris-

to, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo, a Liturgia anuncia a manifestação da misericórdia de Deus para homens e mulheres. Misericórdia que ultrapassa nossa compreensão. Deus acolhe com amor quem faz o caminho de volta para uma vida justa e fraterna. Ele está sempre disposto a acolher com amor todo aquele que se coloca no processo de conversão e retorna para a sua casa. Neste tempo favorável tenhamos a coragem em nossas vidas de voltarmos para o convívio fraterno com os irmãos e irmãs manifestando o amor misericordioso do Pai.

### 05. DEUS NOS PERDOA

D. Deus em sua infinita bondade espera nossa conversão. Ele quer salvar a humanidade. Nosso coração está disponível para recebê-lo? Reconheçamos nossos pecados e supliquemos ao Senhor o seu perdão.

*Senhor, vós sois o caminho...* nº 248

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém

### 06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor

**Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## **07. DEUS NOS FALA**

C. A Palavra de Deus ilumina o coração humano que, por sua vez, transborda de alegria pela experiência realizada com o Senhor. Acolhamos o Livro Santo, cantando.

*Shemá, Israel, Adonai... n° 61*

*- Enquanto se canta, jovens conduzem o Lecionário ladeado por velas e, se conseguirem, um vaso de incenso. Este ficará até o final do Evangelho. Quem estiver com as velas, também poderão ficar.*

### **PRIMEIRA LEITURA: Js 5,9a.10-12**

#### **L.1 Leitura do Livro de Josué.**

#### **SALMO RESPONSORIAL: 33(34)**

**Refrão: *Provai e vede quão suave é o Senhor!***

### **SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,17-21**

#### **L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.**

### **EVANGELHO: Lc 15,1-3.11-32**

#### **CANTO DE ACLAMAÇÃO**

<https://youtu.be/eVFid36f7jg?si=uMP1chECoueH-xIe>

**Refrão: *Jesus Cristo, sois bendito, o Ungido de Deus Pai!***

V. Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

#### **Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

## **08. PARTILHANDO A PALAVRA**

- O quarto domingo da Quaresma é conhecido como o domingo da alegria (*Laetare*) porque nesse domingo vislumbramos a Páscoa do Senhor na liturgia da Palavra, que nos faz refletir sobre a conversão e a reconciliação. Hoje, a cor rósea substituiu o roxo lembrando essa alegria da Páscoa que se aproxima, cujos sinais estão presentes entre nós.

- Na 1ª leitura ouvimos que por longos anos o povo de Israel, ficou preso no Egito. Foi escravizado pelo faraó. Era obrigado a realizar todo tipo de trabalho. Mas Deus não deixou esse povo abandonado. Ouvia seu clamor e decidiu libertá-lo da escravidão e da morte. No texto de hoje vemos os israelitas, que de-

pois de uma longa permanência de quarenta anos no deserto, atravessam o rio Jordão e entram na terra da Promessa. Aproximava-se a celebração da Páscoa e, considerando que só os circuncidados a podiam celebrar (cf. Ex 12,44.48), Josué mandou circuncidar todos os que tinham nascido no deserto e todos os estrangeiros, para que todos fizessem parte do Povo eleito. A circuncisão era um sinal da aliança estabelecida por Deus com Abraão. O rito levado a cabo por Josué era também uma espécie de "conversão coletiva": assinalava um "tempo novo", uma vida nova depois do "opróbrio do Egito", isto é, depois da escravidão. Somos convidados, neste tempo de Quaresma, a fazer uma experiência semelhante à dos israelitas: é preciso pôr fim à etapa da escravidão do pecado e passar, decididamente, à vida nova, à vida da liberdade. É preciso renascer e aderir com convicção as propostas de Deus.

- Reconciliação é palavra-chave da segunda leitura: reconciliação entre os coríntios e Paulo; reconciliação entre os coríntios e Deus. Isso nos recorda que para vivermos em paz uns com os outros é preciso viver em Deus e com Ele. Reconciliemo-nos com Deus por meio de nossa adesão à Cristo! Paulo fez-se "embaixador" e arauto desta reconciliação e aponta a eficácia reconciliadora da morte de Cristo pela cruz. Por ela, Deus arrancou-nos do domínio do pecado e transformou-nos em homens novos. Apesar das nossas infidelidades, Deus continua a oferecer-nos o seu amor. É "em Cristo" que somos reconciliados com Deus. Jesus crucificado ensinou-nos a obediência filial ao Pai e o amor total aos homens.

- Com três parábolas, São Lucas dedica o capítulo 15 do seu evangelho ao ensinamento de Jesus sobre a misericórdia divina. O ponto de partida para a parábola que escutamos é a murmuração dos fariseus e dos escribas que se escandalizavam com as atitudes de Jesus: "este homem acolhe os pecadores e come com eles". Para os judeus, os pecadores não podiam aproximar-se de Deus. Por isso, concluíam dizendo que Jesus não podia vir de Deus. É neste contexto que Jesus conta a chamada "parábola do filho pródigo".

- A personagem central é o pai. Jesus fala desse pai como alguém que respeita as decisões e a liberdade dos filhos, revelando um amor sem limites. Esse amor manifesta-se na emoção com que abraça o filho mais novo, que volta à casa, depois de uma amarga e dolorosa experiência, que o levou a passar fome e grandes privações. É um amor que permanece inalterado, apesar da rebeldia e da infidelidade do filho. Este grande amor do pai revela-se na entrega do anel que é símbolo da autoridade (Gn 41,42) e da pertença à família. Entrega-lhe as sandálias, o calçado próprio das pessoas livres. Este Pai é um retrato perfeito do

nosso Pai celeste, um Deus paciente, acolhedor e cheio de misericórdia para conosco.

- O filho mais novo é um filho rebelde, que exige muito mais do que aquilo a que tinha direito. Ele é a imagem de todos nós, quando nos deixamos conduzir pelo pecado e exprime o itinerário do pecador, que, pela penitência, regressa à comunhão com Deus. Por outro lado, o filho mais velho sempre fez o que o pai mandou, "sem nunca transgredir uma ordem sua"; nunca pensou em deixar esse espaço cómodo e acolhedor, que é a casa paterna. Contudo, não aceita que o pai acolha o filho rebelde. Não entende a lógica do pai, que faz uma festa para receber "esse irmão", que gastou tudo. Este filho mais velho é a imagem dos fariseus e escribas que interpelaram Jesus: "Consideravam-se justos, mas desprezavam os demais".

- Esta "parábola do pai misericordioso" apresenta-nos Deus como um Pai bondoso, que respeita as nossas decisões, mesmo quando usamos mal a liberdade, procurando a felicidade em caminhos errados. Quando nos reencontra, os seus braços estão abertos para nos acolher. Somos convidados a imitar a misericórdia divina e nos orientar por este preceito: ser misericordiosos à semelhança de Deus, nosso Pai.

## 09. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** Renovemos nossa fé no Deus da vida e misericórdia: *Creio em Deus Pai...*

## 10. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Confiantes no amor de Deus Pai que jamais nos abandona, elevemos os nossos pedidos. *Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.*

**L.1** Abençoi, vossa Igreja, para que seja no mundo sinal vivo e eficaz do vosso amor misericordioso e ajudai os fiéis a viverem a justiça e paz. Nós vos pedimos.

**L.2** Guiai, com vossa Luz, todos os batizados e catecúmenos para que ajam em favor do bem, justiça e fraternidade na família, comunidade e sociedade. Nós vos pedimos.

**L.1** Sustentai-nos com a vossa graça para que coloquemos em prática o Sacramento da Reconciliação e que sejamos capazes de vencer o ressentimento e praticar o perdão. Nós vos pedimos.

**L.2** Dai força, Senhor, aos excluídos e marginalizados para superarem os desafios do tempo presente e encontrem em nós o acolhimento e a misericórdia. Nós vos pedimos.

**D.** Acolhei, Pai Santo, os pedidos que a vós eleva-

mos como uma oferta agradável. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Apresentemos ao Senhor nossas vidas. Que sejamos misericordiosos e solidários com todos, especialmente os sofredores e marginalizados. Apresentemos também nossas ofertas e dízimo.

*Muito alegre, eu te pedi... n.º 494*

## 12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** O Salmo 118(117) louva a Deus por sua misericórdia sem fim. Ele canta uma antiga festa das tendas. Relembra um cântico de procissão ao templo. Por ele, demos graças ao Senhor pelas vitórias que concede a seu povo. Pela esperança renovada de nossa libertação total e definitiva.

*(Algumas estrofes do Salmo no Ofício Divino das Comunidades, p.151, ed. 14, 2007)*

1) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Diga o povo de Israel: *Que seu amor é sem fim!* / Digam já seus sacerdotes: *Que seu amor é sem fim!* / Digam todos que o temem: *Que seu amor é sem fim!*

2) Invoqueio-o na aflição: *Eis que o Senhor me ouviu!* / O Senhor está comigo: *Eis que o Senhor me ouviu!* / Vencerei meus inimigos, *Eis que o Senhor me ouviu!* / É melhor confiar nele, *Eis que o Senhor me ouviu!*

3) Viverei, não morrerei, *Pra seu amor proclamar!* / Castigou-me, mas livrou-me, *Pra seu amor proclamar!* / Do triunfo abri-me as portas, *Pra seu amor proclamar!* / E entrarão vencedores, *Pra seu amor proclamar!*

4) Sim, bendito o que vem, *Nós todos vos bendizemos!* / Vem em nome do Senhor, *Nós todos vos bendizemos!* / O Senhor, sim, que é Deus, *Nós todos vos bendizemos!* / O Senhor nos ilumina, *Nós todos vos bendizemos!*

5) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Deus é bom, rendei-lhe graças, *Que seu amor é sem fim!*

**D.** Ó Deus de toda bondade, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar-vos e bendizer-vos por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz,*

*um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

### 13. PAI NOSSO

**D.** Reconciliados com Deus e com os irmãos, rezemos com confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

### 14. ABRAÇO DA PAZ

**D.** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus. *(O gesto seja breve e sem canto)*

### 15. CONVITE À COMUNHÃO

*- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Com amor eterno eu te amei... n° 668*

### 16. ORAÇÃO

**D.** Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça. Que pensemos sempre o que vos agrada, amando-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### 17. AVISOS

### 18. CAMPANHA DA FRATERNIDADE

**D.** Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade: **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso**

**irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

*- Cantar o refrão do Hino da CF 2025.*

### 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** *Ele está no meio de nós!*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

**D.** Testemunhando a misericórdia do Pai, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Demos graças a Deus.**

### 20. CANTO

*Hino da CF 2025 ou Por melhor que seja alguém... n° 762.*

*- No Missal se encontra a seguinte orientação para o sábado à tarde do 5º Domingo da Quaresma ou no próprio domingo: "Pode-se conservar o costume de cobrir as cruzes e imagens da igreja, a juízo das Conferências Episcopais. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal".*

#### Leituras para a Semana

2ª Is 65,17-21 / Sl 29(30) / Jo 4,43-54

3ª Ez 47,1-9.12 / Sl 45(46) / Jo 5,1-16

4ª Is 49,8-15 / Sl 144(145) / Jo 5,17-30

5ª Ex 32,7-14 / Sl 105(106) / Jo 5,31-47

6ª Sb 2,1a.12-22 / Sl 33(34) / Jo 7,1-2.10.25-30

Sáb.: Jr 11,18-20 / Sl 7 / Jo 7,40-53

#### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)



*Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.*

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.